Listas de Vibrações

Victor Locatelli

25 de abril de 2020

Questão 1 — Uma barra de torção da suspensão traseira do fusca, possui um comprimento de $40\,\mathrm{cm}$ e o diâmetro de $40\,\mathrm{mm}$, sendo feita de ferro fundido dúctil. Tendo o veículo $800\,\mathrm{kg}$ e considerando que seu peso se distribua igualmente nas $4\,\mathrm{rodas}$, determine sua rigidez elástica da barra de torção.

Resolução:

Dados: m = 800 kg; l = 40 cm; d = 40 mm;

material: ferro fundido dúctil;

 $E = 168.9 \,\mathrm{GPa}; G = 9.4 \,\mathrm{GPa}; \rho = 6.9 \,\mathrm{Mg/m^3}$

Eixo oco:

$$k_{eq} = \frac{\pi G \times (D^4 - d^4)}{32 L}$$

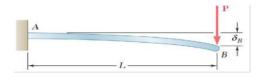
Eixo simples:

$$k_{eq} = \frac{\pi \cdot G \cdot (D^4)}{32 L} =$$

$$= \frac{\pi \cdot 9, 4 \cdot (40 \times 10^{-3})^4}{32 \cdot 0,04} = 5906,2 \,\mathrm{N/m}$$

Questão 2 — Uma viga mono engastada de seção transversal uniforme, suporta uma carga estática de 200kg, aplicada na extremidade B, sofrendo uma deflexão δ . Sabendo que L = 3,5 m, feita em aço carbono com perfil quadrado de 3 mm de lado, determine:

- a) constante elástica de mola equivalente da viga
- b) após a colocação de uma mola na extremidade da viga a deformação reduziu 25%, qual a constante elástica desta mola instalada?



Resolução:

Dados: viga mono engastada $m=200{\rm kg}\ L=3,5{\rm m},$ aço carbono, perfil quadrado $a=3{\rm mm};$ $E=206,8\,{\rm GPa};$ $G=11,7\,{\rm GPa}$

$$I = \frac{a^4}{12} = \frac{(3 \times 10^{-3})^4}{12} = 6,75 \times 10^{-12} \,\mathrm{m}^4$$

item a — Antes de colocar a mola. Substituindo dados na equação:

$$k_{eq} = \frac{3EI}{L^3} = 0.098 \,\text{N/m}$$

item b — Após colocação da mola. $W=200{\rm kg}\times 9,81=1962{\rm N}$

$$\delta_{sis} = 0,75\delta_0 = 0,75 \frac{WL^3}{3EI}$$

Substituindo os dados, a deformação do sistema fica:

$$\delta_{sis} = 15065, 7 \text{m}$$

Sabendo que $W = k_{eq} \times \delta$,

$$k_{eq} = \frac{1962}{15065,7} = 0.13\,\mathrm{N/m}$$

Questão 3 — Um eixo da hélice de propulsão de um navio, é feito de aço carbono oco, o qual possui o diâmetro interno de 10 cm e o externo de 25 cm e comprimento de 2 m.

- a) Determine a rigidez equivalente deste eixo.
- b) Devido a constantes problemas de corrosão, o mesmo foi substituído por um eixo de aço inox, sendo que na parte oca, foi introduzido um material feito de ferro fundido cinzento. Analisando somente com relação à rigidez elástica. O novo eixo é equivalente ao original? Justifique.

Resolução:

item a − O eixo é oco e sob torção:

$$k_t = \frac{\pi G \left(D^4 - d^4\right)}{32L} \tag{1}$$

Substituindo os dados na equação, obtemos:

$$k_t = 2.18 \times 10^6 \, \text{N/m}$$

item b - A fazer.

Questão 4 — Uma viga de ferro fundido cinzento, é montada em balanço em uma máquina, e suporta uma carga de 45 kg. Para reduzir sua deformação foi montado dois apoios de molas em sua extremidade, conforme ilustrado na figura abaixo. Tendo as molas rigidez de 150 N/m cada, e o comprimento da viga é de 150 cm, sendo esta um perfil circular de diâmetro igual a 10 cm. Determine:

a) A rigidez do sistema de sustentação do equipamento. b) Qual a flexão do sistema em mm.

Resolução:

item a — Rigidez do sistema: (associação em paralelo)

$$k_{eq_{mola}} = k_1 + k_2 = 300 \,\mathrm{N/m}$$

$$k_{eq_{barra}} = \frac{3EI}{L^3}$$

A rigidez equivalente do sistema será:

$$\begin{aligned} k_{eq_{sis}} &= k_{eq_{mola}} + k_{eq_{barra}} \\ k_{eq_{sis}} &= 451,58 \text{kN/m} \end{aligned}$$

item $\mathbf{b} - \mathbf{A}$ deformação será:

$$W = k\delta$$

$$\delta = \frac{W}{k} = \frac{441,45 \text{ N}}{451,58 \times 10^3 \text{ N/m}} = 0,98 \text{mm}$$

Questão 5 — Um guindaste de construção civil, trabalha com um sistema de 2 cabos de aço-carbono para elevação de carga, considerando que ele pode atuar com altura máxima de $30\,\mathrm{m}$ e tendo os cabos o diâmetro de $20\,\mathrm{mm}$, sendo o guindaste capaz de elevar até 1 tonelada, considere o caso extremo e responda: Determine a rigidez elástica do sistema.

Resolução:

A carga atuante é dada por:

$$W = 1000 \,\mathrm{kg} \times 9.81 \,\mathrm{m/s^2} = 9810 \,\mathrm{N}$$

Situação extrema: $L=30\,\mathrm{m}$

Momento de inércia:

$$I = \frac{\pi \cdot 20^4}{64} = 7853,98 \, \text{mm}^4$$

Cabo sob carregamento axial. Referência: RAO pg 14:

$$k_r = \frac{AE}{L} = \frac{\pi d^2 E}{4L} = \frac{\pi (20 \times 10^{-3})^2 \cdot 206, 8 \times 10^9}{4 \cdot 30}$$

$$k_r = 2.16 \, \text{MN/m}$$

Como são dois cabos associados em paralelo, temos:

$$k_{eq} = 2 \times k_r = 4.32 \,\mathrm{MN/m}$$

Questão 6 — Duas viga de ferro fundido cinzento, é montada em balanço, sobre elas é montado um condensador de ar condicionado, cuja massa é de 25 kg. Sendo o comprimento da viga é de 50 cm, tendo esta um perfil quadrado de aresta igual a 2 cm. Considere que a carga esteja aplicada na extremidade da viga. Determine a flexão sofrida por cada viga em mm.

Resolução:

$$W = 25 \times 9,81 = 245,25 \,\mathrm{N}$$

$$E=103,\!4\,\mathrm{GPa};\,I=\frac{a^4}{12}=13,\!33\times10^{-9}\,\mathrm{m}^4$$

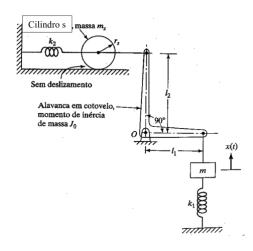
$$k_{eq} = \frac{3EI}{L^3} = \frac{3 \cdot 103, 4 \times 10^9 \cdot 13, 33 \times 10^{-9}}{0, 5}$$

$$k_{eq} = 8269.9 \,\mathrm{N/m}$$

 $\delta = \frac{W}{k};$ como são duas vigas, a carga W é dividida.

$$\delta = \frac{245, 25}{2 \cdot 8269, 9} = 0,\!0148\,\mathrm{m} = 14,\!8\,\mathrm{mm}$$

Questão 1 — Analisando a figura abaixo e considerando que entre o cilindro "s" e a superfície não tenha deslizamento, encontre a massa equivalente para o sistema; considerando como referência o cilindro s.



Resolução:

As equações que regem o sistema são:

$$\begin{split} E_c &= \frac{1}{2} m_s \cdot \dot{x}_s^2 + \frac{1}{2} J_s \theta_s^2 + \frac{1}{2} J_0 \theta_0^2 + \frac{1}{2} m \cdot \dot{x}^2 \\ E &= \frac{1}{2} m_{eq} \cdot \dot{x}_{eq}^2 = \frac{1}{2} m_{eq} \cdot \dot{x}_s^2 \end{split}$$

Encontrando termos em comum para substituir nas equações. . .

$$\dot{x}_s = \dot{\theta}_s \cdot r_s \to \dot{\theta}_s = \frac{\dot{x}_s}{r_s}$$

Velocidade angular em $\dot{\theta}_0$:

$$\theta_0 = \frac{\dot{x}_s}{l_2}$$

$$\dot{x} = \theta_0 \cdot l_1 \to \dot{x} = \frac{\dot{x}_s}{l_1}$$

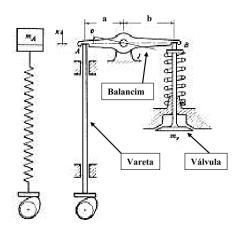
Substituindo na equação principal, temos:

$$\begin{split} E_c = &\frac{1}{2}m_s \cdot \dot{x}_s^2 + \frac{1}{2}J_s \cdot \left(\frac{\dot{x}_s}{r_s}\right)^2 + \\ &\frac{1}{2}J_0 \cdot \left(\frac{\dot{x}_s}{l_2}\right)^2 + \frac{1}{2} \cdot \left(\frac{\dot{x}_s \cdot l_1}{l_2}\right)^2 \end{split}$$

Multiplicando ambos os lados da equação por 2 e dividindo por \dot{x}_s cancela-se esses termos obtendo a equação:

$$m_{eq} = m_s + J_s \cdot \frac{1}{r_s^2} + J_0 \cdot \frac{1}{{l_2}^2} + \frac{{l_1}^2}{{l_2}^2}$$

Questão 2 — Analisando a figura abaixo, que representa um sistema de acionamento de válvula de um motor de combustão interna, encontre a massa equivalente para o sistema; tendo como referência a vareta.



Resolução:

$$T = \frac{1}{2} \cdot m \cdot \dot{x}^2 + \frac{1}{2} J_b \theta_b^2 + \frac{1}{2} m_v \cdot \dot{x}_v^2$$
 (2)

$$\dot{\theta}_b = \frac{\dot{x}}{a} \quad ; \dot{\theta}_b = \frac{\dot{x}_v}{b}$$

Igualando uma com a outra e isolando \dot{x}_v :

$$\dot{x}_v = \frac{\dot{x}}{a} \cdot b \tag{3}$$

Substituindo (3) em (2):

$$\frac{1}{2} \cdot m \cdot \dot{x}^2 + \frac{1}{2} J_b \cdot \left(\frac{\dot{x}}{a}\right)^2 + \frac{1}{2} m_v \left(\frac{\dot{x} \cdot b}{a}\right)^2$$

$$\frac{1}{2} m_{eq} \cdot \dot{x}^2 = \frac{1}{2} m \cdot \dot{x}^2 + \frac{1}{2} J_b \cdot \left(\frac{\dot{x}}{a}\right)^2 + \frac{1}{2} m_v \cdot \left(\frac{\dot{x}b}{a}\right)^2$$

$$m_{eq} = m + \frac{J_b}{a^2} + m_v \cdot \frac{b^2}{a^2}$$

E 2.1 — Constata-se que uma viga simples bi engastada com seção transversal quadrada de 5 mm x 5 mm e comprimento de 1 m, que suporta uma massa de 2,3 kg em seu ponto médio tem uma frequência natural de vibração transversal de 30 rad/s. Determine o módulo de Young (Elasticidade) da viga.

Resolução - 2.1

$$\omega_n = \sqrt{\frac{g}{\delta_{st}}} \tag{4}$$

Em que ω_n é frequência natural; g é gravidade e δ_{st} é a deformação.

Isolando a equação 4 para δ_{st} obtemos:

$$\delta_{st} = \frac{g}{\omega_n^2}$$

$$\delta_{st} = \frac{9,81}{30} = 0,0109 \,\mathrm{m}$$

Cálculo de k (coeficiente elástico) $W = k \cdot \delta_{st}$

$$k = \frac{W}{\delta_{st}} = \frac{2, 3 \cdot 9, 8}{0,0109} \rightarrow k = 2049,1 \,\text{N/m}$$

O momento de inércia para uma seção transversal quadrada é:

$$I = \frac{a^4}{12} \tag{5}$$

$$I = \frac{0,005^4}{12} \to I = 5,208 \times 10^{-11} \,\mathrm{m}^4$$

A resistência elástica equivalente para uma viga biengastada com carga no meio é:

$$k_{eq} = \frac{192 \cdot E \cdot I}{L^3} \to E = \frac{k_{eq} \cdot L^3}{192 \cdot I}$$

$$E = \frac{2049,1 \text{ N/m} \cdot 1^3 \text{m}^3}{192 \cdot 5,208 \times 10^{-11} \text{ m}^4}$$

$$E = 205 \, \text{GPa}$$

E 2.2 — Um corpo de massa desconhecida é colocado sobre uma mola sem peso, que se comprime 2,54 cm. Determine (a) a frequência natural de vibração do sistema massa-mola em rad/s e em Hz e (b) o período natural.

Resolução - 2.2

mola sem massa associada com um corpo de massa desconhecida. Como a massa é desconhecida, a carga atuante será $W=9,81m{\rm N}$

item a - Frequência natural

$$\omega_n = \sqrt{\frac{g}{\delta_{st}}} = \sqrt{\frac{9,81}{0,0254}} = 19,65 \,\mathrm{rad/s}$$

Converter de rad/s para Hz:

$$f_n = \frac{\omega_n}{2\pi} = \frac{19,65}{2\pi} = 3,127 \,\mathrm{Hz}$$

item b – Período natural:

$$\tau_n = \frac{1}{f_n} = \frac{1}{3.127} = 0.32 \,\mathrm{s}$$

E 2.3 — Quando um colar de 3 kg é colocado sobre o prato que é preso à mola de rigidez desconhecida, observa-se que a deflexão estática adicional do prato é de $42\,\mathrm{mm}$. Determine a constante da mola k em N/m.

Resolução - 2.3

$$\omega_n = \sqrt{\frac{g}{\delta_{st}}} = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

Elevando os dois lados da equação ao quadrado e isolando k, temos:

$$\frac{g}{\delta_{ct}} = \frac{k}{m} \to k = m \times \frac{g}{\delta_{ct}}$$

$$k = 3 \text{ kg} \times \frac{9,81 \text{ m/s}^2}{0.042 \text{ m}} \rightarrow k = 700,7 \text{ N/m}$$

E 3.2 — Um aprimoramento do projeto original da plataforma de pesagem é mostrado aqui com dois amortecedores viscosos que foram introduzidos limitando para 4 a razão entre amplitudes positivas sucessivas da vibração vertical na condição descarregada. Determine o coeficiente de amortecimento viscoso c para cada um dos amortecedores. Admita $m=4000\,\mathrm{kg}$ e $k=474\,\mathrm{kN/m}$.



Resolução:

$$k_{eq} = k_1 + k_2 + k_3 = 1422 \,\mathrm{kN/m}$$

 $c_c = 2\sqrt{k \cdot m} = 2 \cdot \sqrt{1422 \cdot 10^2 \cdot 4000}$
 $c_c = 1.51 \times 10^5 \,\mathrm{kg/s}$

Como a questão diz que $\zeta = 4$, temos:

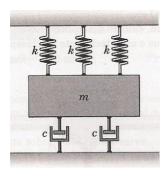
$$\zeta = \frac{c_{eq}}{c_c} \to c_{eq} = 4 \times 1,51 \times 10^5$$

$$c_{eq} = 6.03 \times 10^5 \, \text{kg/s}$$

Como há dois amortecedores, para determinarmos o coeficiente de amortecimento viscoso para cada um, basta dividirmos por dois:

$$c = \frac{c_{eq}}{2} = \frac{6,03 \times 10^5}{2} = 3,02 \times 10^5 \, \mathrm{kg/s}$$

E 3.4 — Determine o valor do coeficiente de amortecimento c para o qual o sistema é criticamente amortecido se $k=70\,\mathrm{kN/m}$ e $m=100\,\mathrm{kg}$.



Resolução:

$$k_{eq} = 70 + 70 + 70 = 210 \,\text{kN/m}$$

$$c_c = 2 \cdot \sqrt{210 \times 10^3 \times 100} = 9165.1 \,\text{kg/s}$$

Como o sistema é **criticamente** amortecido, temos que $\zeta=1$

$$\zeta = \frac{c}{c_c}$$

Logo, o coeficiente de amortecimento (c) será igual ao coeficiente de amortecimento crítico (c_c)

Como os amortecedores estão associados em paralelo, temos:

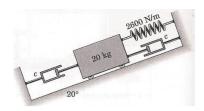
$$c_{eq} = c_1 + c_2$$

Como $c_1 = c_2 = c$:

$$c = \frac{9165, 1}{2} = 4582,5 \,\mathrm{kg/s}$$

E 3.6 — Determine o valor do coeficiente de amortecimento viscoso c para o qual o sistema mostrado na figura apresenta uma taxa de amortecimento de

- a) 0,5
- b) 1,5



Resolução:

Apesar do conjunto massa + amortecedor estar em um plano inclinado, não haverá diferença no cálculo do amortecimento, uma vez que a força atuante não é pertinente pois as equações utilizam apenas a massa.

$$\zeta = \frac{c}{c_c} \qquad \qquad \zeta = \frac{c}{c_c} \\ 0,5 = \frac{c}{456,07} \qquad \qquad 1,5 = \frac{c}{456,07} \\ c = 228 \, \mathrm{kg/s} \qquad \qquad c = 684 \, \mathrm{kg/s}$$

Equações:

$$\zeta = \frac{c}{c_c} \tag{6}$$

$$c_c = 2m\sqrt{\frac{k}{m}} = 2\sqrt{km} = 2m\omega_n \tag{7}$$

$$x_t = A_1 e^{\lambda_1 t} + A_2 e^{\lambda_2 t} \tag{8}$$

Em que λ_1 e λ_2 são calculados com a equação 9 abaixo:

$$\lambda_{1,2} = \omega_n \left(-\zeta \pm \sqrt{\zeta^2 - 1} \right) \tag{9}$$

Ou ainda da forma expandida:

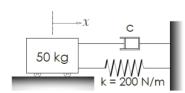
$$x_t = A_1 e^{\left[\omega_n(-\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1})\right]t} + A_2 e^{\left[\omega_n(-\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1})\right]t}$$

$$\tag{10}$$

- Sistema Superamortecido: $\zeta > 1$
- Sistema criticamente amortecido: $\zeta = 1$
- Sistema sub-amortecido: $\zeta < 1$

Lista 6

Questão 3.9 — A massa do sistema mostrado na figura é liberada a partir do repouso em $x_0 = 125 \,\mathrm{mm}$, quando t=0. Determine o deslocamento x em $t = 0.65 \,\mathrm{s}$ se $c = 300 \,\mathrm{N}\,\mathrm{s/m}$.



Resolução:

Cálculo de c_c e ζ :

Substituindo a equação (7) em (6), temos:

$$\zeta = \frac{c}{2 \cdot \sqrt{k \cdot m}} = \frac{300}{2 \cdot \sqrt{200 \cdot 50}} = 1,5$$

 $\zeta > 1$ constitui um sistema supercrítico.

Cálculo de ω_n :

$$\omega_n = \sqrt{\frac{k}{m}} = \sqrt{\frac{200}{50}} = 2 \, \text{rad/s}$$

Cálculo de λ_1 e λ_2 : da equação 9, temos:

$$\lambda_1 = 2 \cdot (-1, 5 + \sqrt{1, 5^2 - 1}) = -0, 76$$

$$\lambda_2 = 2 \cdot (-1, 5 - \sqrt{1, 5^2 - 1}) = -5, 23$$

Temos então a equação 8 na forma:

$$x_t = A_1 e^{-0.76t} + A_2 e^{-5.23t}$$

Encontrar os valores de A_1 e A_2 :

Derivando x_t , obtemos a equação da velocidade \dot{x}_t :

$$\dot{x}_t = -0.76A_1e^{-0.76t} - 5.23A_2e^{-5.23t}$$

Substituindo t=0 na equação da posição, temos:

$$x_0 = A_1 e^0 + A_2 e^0 \rightarrow x_0 = A_1 + A_2$$

Do enunciado, temos que $x_0 = 125 \,\mathrm{mm}$, obtendo

$$125\,\mathrm{mm} = A_1 + A_2$$

Substituindo t=0 na equação da velocidade:

$$\dot{x}_0 = -0,76A_1 - 5,23A_2 = 0$$

Como a velocidade $\dot{x}_0 = 0$ no instante t = 0, temos:

$$0,76A_1 = 5,23A_2 \rightarrow A_1 = -6,88A_2$$

Com isso, podemos substituir A_1 na equação da posição, obtendo:

$$125 = -6,88A_2 + A_2 \rightarrow A_2 = -21,26 \,\mathrm{mm}$$

Com A_2 determinado, encontramos A_1 substituindo em $125 = A_1 + A_2$:

$$A_1 = 125 - (-21, 26) \rightarrow A_1 = 146,26 \,\mathrm{mm}$$

A equação da posição completa será então:

$$x_t = 146,26e^{-0.76t} - 21,26e^{-5.23t}$$

Para $t = 0.65 \,\mathrm{s}$, temos:

$$x_{0.65} = 146,26e^{-0.76\cdot0.65} - 21,26e^{-5.23\cdot0.65}$$

$$x_{0.65} = 88,53 \,\mathrm{mm}$$